

Limites e possibilidades para o ensino-aprendizagem da temática sobre aleitamento materno

Limits and possibilities for teaching and learning about breastfeeding

Límites y posibilidades para la enseñanza-aprendizaje de la temática sobre lactancia materna

Valeska Delgado Viaro¹

ORCID: 0000-0002-2345-3382

Francisca Márcia Pereira Linhares¹

ORCID: 0000-0001-9778-5024

**Maria Wanderleya de Lavor Coriolano
Marinus¹**

ORCID: 0000-0001-7531-2605

Tatiane Gomes Guedes¹

ORCID: 0000-0001-7149-2290

Luciane Soares de Lima Vanderley¹

ORCID: 0000-0003-4598-8959

¹ Universidade Federal de Pernambuco. Recife-PE, Brasil.

Como citar este artigo:

Viaro VD, Linhares FMP, Coriolano-Marinus MWL, Guedes TG, Vanderley LSL. Limits and possibilities for teaching and learning about breastfeeding. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019;72(1):3-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0017>

Autor Correspondente:

Valeska Delgado Viaro
E-mail: valeskadv@yahoo.com.br

Submissão: 21-03-2018

Aprovação: 01-06-2018

RESUMO

Objetivo: Apontar limites e possibilidades envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de graduandos da área da Saúde de uma Instituição de Ensino Superior Pública Federal sobre o tema "aleitamento materno". **Método:** Estudo de fotografia instantânea realizado nos cursos de graduação da área da Saúde com docentes e discentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da temática sobre aleitamento materno. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de Grupo Focal com os discentes, e a entrevista semi-estruturada com os docentes. As falas foram submetidas à análise de conteúdo temática de Bardin. **Resultados:** Foi identificada a categoria temática: *Limites e possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem na temática sobre aleitamento materno*, a partir de duas sub-categorias: *Limitações da estrutura dos cursos*; e *Avanços e entraves na relação entre teoria e prática*. **Considerações finais:** Os limites apontados como déficit de carga horária e ensino centrado no docente dificultaram o progresso na aprendizagem da temática sobre aleitamento materno, sendo a interdisciplinaridade um avanço para esse processo. **Descritores:** Pessoal de Saúde; Ensino; Aprendizagem; Educação Superior; Aleitamento Materno.

ABSTRACT

Objective: To point out limits and possibilities involved in the teaching and learning process of undergraduate students from Health of a Federal Public Higher Education Institution on breastfeeding. **Method:** Instantaneous photography study carried out in undergraduate courses in the area of Health with professors and students involved in the teaching and learning process on breastfeeding. For data collection, the Focal Group technique was used with the students and the semi-structured interview with the professors. The speeches were submitted to the thematic content analysis of Bardin. **Results:** It was identified the thematic category: *Limits and possibilities for the teaching and learning process on breastfeeding*, from two sub-categories: *Structural limitations of the courses*; and *Advances and obstacles in the relationship between theory and practice*. **Final considerations:** Limits indicated as workload deficit and professor-centered teaching made progress in learning about breastfeeding difficult, and interdisciplinarity was a step forward in this process. **Descriptors:** Health Personnel; Teaching; Learning; Higher Education; Breastfeeding.

RESUMEN

Objetivo: Aponte límites y posibilidades involucrados en el proceso de enseñanza-aprendizaje de graduandos del área de la Salud de una Institución de Enseñanza Superior Pública Federal sobre el tema "lactancia materna". **Método:** Estudio de fotografía instantánea realizado en los cursos de graduación del área de la Salud con profesores y estudiante involucrados en el proceso de enseñanza-aprendizaje de la temática sobre lactancia materna. Para la recolección de datos se utilizó la técnica de Grupo Focal con los estudiantes, y la entrevista semiestructurada con los profesores. Las palabras se sometieron al análisis de contenido temático de Bardin. **Resultados:** Se identificó la categoría temática: *Límites y posibilidades para el proceso de enseñanza-aprendizaje en la temática sobre lactancia materna*, a partir de dos subcategorías: *Limitaciones de la estructura de los cursos*; y *Avances y obstáculos en la relación entre teoría y práctica*. **Consideraciones finales:** Los límites apuntados como déficit de carga horaria y enseñanza centrada en el profesor dificultaron el progreso en el aprendizaje de la temática sobre lactancia materna, siendo la interdisciplinariedad un avance para ese proceso. **Descriptor:** Personal de Salud; Educación; Aprendizaje; Educación Superior; Lactancia Materna.

INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais adequado para as crianças, pois previne mortes infantis quando ofertado exclusivamente até os seis meses de vida⁽¹⁾, contudo, o desmame precoce ainda tem sido um problema de saúde pública em todo o mundo⁽²⁾. No Brasil, a situação melhorou, porém os índices desta prática ainda encontram-se distantes das metas propostas pela OMS (Organização Mundial de Saúde), como o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida da criança e complementado até dois anos de idade ou mais⁽¹⁾.

Esta temática tem motivado pesquisadores a estudarem as causas do desmame precoce. Entre os principais fatores que contribuem para a prática do aleitamento materno está a influência e o apoio que a mulher recebe, em especial, dos profissionais da saúde⁽³⁾.

Para a promoção e apoio à amamentação, faz-se necessário uma formação profissional qualificada, capaz de lidar com a realidade da nutriz⁽⁴⁾. Essa formação tem sido permeada por novas definições, termos e referências, decorrentes tanto das proposições inseridas em políticas nacionais de educação quanto de iniciativas institucionais, ou mesmo individuais, de realizar inovações no processo de formação⁽⁵⁾.

Neste sentido, é preciso enriquecer o processo de ensino-aprendizagem com competências e habilidades que tornem o profissional melhor preparado e com uma visão mais ampliada para a atuação no trabalho, frente às necessidades de saúde da população, em especial na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno⁽⁶⁾. Compreende-se o *processo de ensino-aprendizagem como um processo de ensino do qual decorre necessariamente a aprendizagem, e como um desafio a ser enfrentado pelos docentes universitários*⁽⁷⁾. Discentes e docentes participam de maneira ativa no decorrer do processo buscando uma construção coletiva do conhecimento a fim dos estudantes alcançarem competências e habilidades capazes de satisfazer as necessidades sociais.

Nesse processo deve haver um envolvimento do discente enquanto sujeito aprendiz, atuando de modo a transformar através de uma postura criativa e reflexiva, a realidade vivenciada pelos mesmos. Nesse contexto, os docentes são profissionais essenciais nos processos de mudança da sociedade e estão diretamente ligados à formação de novos profissionais. No panorama internacional, há uma crescente preocupação com a formação dos professores de ensino superior, principalmente devido ao aumento do número de estabelecimentos na educação superior e, conseqüentemente, o aumento no número de docentes⁽⁷⁾. Embora o saber técnico e científico relativo à profissão seja importante, não é suficiente para o exercício da docência. Faz-se necessária uma construção do saber específico direcionado para o ensino.

No cenário nacional há uma preocupação com o número de professores e a qualificação para a docência universitária, refletindo conseqüentemente nos resultados do ensino dos cursos de graduação⁽⁷⁾, e na prática do profissional de saúde em temas de importância para a saúde pública como o aleitamento materno. Quanto à atuação dos profissionais de saúde no cuidado, a nutriz percebe-se o uso do autoritarismo, inconsistência de informações, e dificuldade para o diálogo com a nutriz, existindo a necessidade de modificação desse comportamento profissional para que haja o apoio à amamentação⁽⁸⁾.

Assim, a formação do profissional da saúde deve incluir desenvolvimento de habilidades e competências que o preparem para as relações interpessoais e a formação de vínculos na busca de contribuir para as necessidades sociais de saúde⁽⁹⁾.

Na Instituição de Ensino Superior campo deste estudo, os cursos de graduação da área da Saúde desenvolvem Projetos Pedagógicos elaborados coletivamente e com concepções didático-pedagógicas embasadas em estratégias dialógicas e problematizadoras, reforçando uma formação profissional crítica, reflexiva, criativa e autônoma⁽¹⁰⁾.

No que se refere ao profissional de saúde, esses Projetos Pedagógicos devem reforçar o uso de estratégias metodológicas que favoreçam a formação do trabalhador com competência técnica, política, ética e humana para atuar com confiança na prática em prol da promoção da saúde⁽¹¹⁾, entre as quais as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno⁽⁶⁾.

Considerando a relevância da amamentação para a diminuição da morbimortalidade infantil, se faz necessário que as ações de saúde sejam desenvolvidas a partir de uma formação profissional dialógica, crítica e reflexiva, capaz de promover o apoio indispensável à necessidade da nutriz.

OBJETIVO

Apontar limites e possibilidades envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de graduandos da área da Saúde de uma Instituição de Ensino Superior Pública Federal, sobre o tema sobre aleitamento materno.

MÉTODO

Aspectos éticos

O estudo seguiu as normas éticas para pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco e aprovado. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada em 2016, sendo a pesquisa concluída em 2017.

Tipo de estudo

Para responder ao objetivo proposto, optou-se por um estudo de fotografia instantânea que consiste na descrição de uma determinada situação, independente de tempo e espaço, mas dentro de uma abordagem qualitativa⁽¹²⁾.

Cenário do estudo

A pesquisa foi realizada com docentes e discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional, da Universidade Federal de Pernambuco. O critério de escolha destes cursos foi o fato de contemplarem a temática sobre aleitamento materno na organização curricular.

Fonte de dados

Os participantes do estudo foram os docentes que ministravam o tema acerca do aleitamento materno na graduação, sendo estes apontados pelos coordenadores dos cursos; e os discentes foram indicados pelos docentes entrevistados, considerando o período onde a temática sobre aleitamento materno havia sido abordada. A seleção dos docentes foi por conveniência e pelo método “bola de neve”⁽¹²⁾ que consiste em uma abordagem não probabilística onde os docentes entrevistados indicaram outros docentes que atuavam no processo de ensino-aprendizagem no tema sobre aleitamento materno.

Coleta e organização dos dados

Para a coleta de dados com os discentes, inicialmente foi feita a leitura do TCLE e, conforme aceite foram realizados grupos focais norteados por sete questões e com duração média de cinquenta minutos por encontro. O total de discentes matriculados no período da coleta de dados variou entre os cursos, perfazendo um total de 220. Participaram dos seis Grupos Focais 51 discentes. Para cada curso aconteceu um encontro com uma média de oito participantes. O número de encontros atendeu ao critério de saturação teórica, onde o ponto de finalização foi a redundância das informações/discussões nos grupos focais⁽¹²⁾.

Os grupos foram norteados pelas seguintes questões: 1. *Como aconteceram as aulas sobre o tema sobre aleitamento materno?*; 2. *Como o conteúdo dessa temática foi abordado?*; 3. *Como foi a participação dos estudantes na temática sobre aleitamento materno?*; 4. *Quais as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes?*; 5. *Como foi o processo de avaliação dessa temática?*; 6. *Como vocês se sentiram trabalhando esta temática?*; 7. *Como vocês acham que esta temática sobreviveria ao ser trabalhada?*

Para a coleta de dados com os docentes também foi realizada a leitura do TCLE e, após o aceite, foi realizada uma entrevista individual e semi-estruturada, norteada por seis questões com uma média de trinta minutos de duração para cada entrevista. Participaram do estudo 13 docentes, sendo três de Enfermagem, dois de Fonoaudiologia, dois de Medicina, três de Nutrição, dois de Odontologia e um de Terapia Ocupacional.

A entrevista foi guiada pelas seguintes questões norteadoras: 1. *Como aconteceram as aulas sobre o tema sobre aleitamento materno?*; 2. *Como o conteúdo dessa temática foi abordado?*; 3. *Como foi a participação dos estudantes nas aulas onde a temática sobre aleitamento materno foi abordada?*; 4. *Quais as estratégias de ensino utilizadas?*; 5. *Como foi o processo de avaliação dessa temática?*; 6. *Quais as potencialidades e fragilidades que você identifica na abordagem da temática sobre aleitamento materno no processo de formação profissional?*

Análise dos dados

Para análise das falas emergidas das entrevistas e dos grupos focais foi realizado a análise de conteúdo temática de Bardin⁽¹³⁾. Na primeira etapa, pré-análise, foi realizada inicialmente a transcrição das entrevistas nas primeiras vinte e quatro horas após a coleta dos dados a fim de que as expressões e outros aspectos

fossem identificados de maneira mais precisa. Posteriormente foi realizada a leitura do material e escolha dos documentos a partir do objetivo da pesquisa. Em seguida foi realizada a leitura do corpus para que na análise das falas fossem selecionadas as falas mais significativas. Na segunda etapa, a partir das falas selecionadas foi realizada a identificação dos núcleos de sentido ou codificação, bem como das subcategorias. Na terceira etapa é efetivado a construção das temáticas sendo realizada posteriormente a leitura do objeto de estudo.

As falas estão identificadas com as iniciais DOC para docente e DISC para discente, acompanhados do termo ENF para o curso de Enfermagem, MED para M, NUT para Nutrição, FONO para Fonoaudiologia, ODONTO para Odontologia e TO para Terapia Ocupacional.

Da análise das falas emergiram duas sub-categorias temáticas: *Limitações estruturais dos cursos* e *Avanços e entraves na relação entre teoria e prática*. Estas sub-categorias originaram a categoria de análise: limites e possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem na temática sobre aleitamento materno.

RESULTADOS

Duas sub-categorias temáticas emergiram da fala dos participantes: *Limitações estruturais dos cursos* e *Avanços e entraves na relação entre teoria e prática*, originando a categoria de análise: limites e possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem na temática sobre aleitamento materno.

Limitações estruturais dos cursos

As falas apontam que uma das limitações do processo de ensino-aprendizagem sobre aleitamento materno é permeado por problemas quanto à estrutura curricular, onde se percebe um déficit de carga horária teórica para abordar a temática. Os docentes e discentes a consideram a mesma como sendo reduzida, diante da complexidade do tema. Em alguns cursos o conteúdo não é contemplado nos componentes curriculares.

...lutei muito pra ter uma disciplina voltada só pra amamentação...Eu acho que mesmo no currículo, mesmo tendo toda essa abordagem metodológica da problematização e tal, a gente não ensina amamentação ...carga horária é uma das grandes fragilidades... Eu acho ínfima. Não é nem insuficiente, é ínfima, certo? Você não aborda outro contexto. Você dá pinceladas ...eu faço um arranjo com a carga horária de puerpério porque a carga horária não existe. (DOC ENF2)

...o conteúdo é imenso e o tempo pra aleitamento materno ele é curto... (DOC FONO 2)

...eu passo seminários pra eles de tudo dentro dos temas porque é uma hora só de aula... (DOC ODONTO 2)

Eu acredito que se a gente quiser se aprofundar mais a gente tem que fazer curso, mas assim na grade curricular acho que não tem, não tem falando sobre isso. (DIS TO)

Outra fragilidade apontada pelos discentes é referente à infraestrutura das salas de aula e o elevado número de alunos. Eles consideram que esta situação não permite a utilização de

metodologias ativas, pois o ambiente não favorece a participação e interação discente-docente.

...muitas vezes a própria estrutura das aulas que a gente tem não favorece a participação. ...70 pessoas sentadas no anfiteatro longe, distante, não tem aquela abertura pra você falar, pra você interagir, perguntar... Não vai procurar se aprofundar. (DIS MED)

A estrutura da sala de aula, assim eu falei da professora, mas não é também culpa dela [incompreensível], são turmas enormes. (DIS MED)

Eu acho que tem o erro estrutural também. No próprio ambulatório, por exemplo, pra ela conseguir dá essa palestra no dia que eu fui, foi um inferno, porque tinha 9 pessoas e ela tinha que atender sozinha, tinha que ensinar, e comandar, então, a gente bota muito a culpa neles mas eles tem que seguir um fluxo também do sistema que... (DIS MED)

Avanços e entraves na relação entre teoria e prática

Quanto à relação entre teoria e prática, docentes e discentes relatam que a carga horária destinada à prática para trabalhar a temática é insuficiente e que necessitam de mais tempo durante o processo de formação para realizar aulas práticas nos cenários do Sistema Único de Saúde.

Eles vêm um dia por semana, na quarta-feira de manhã pra ter uma prática de semiologia pediátrica... Eu acho que é pouco e ficou ruim isso... (DOC MED2)

...deveria ter um tempo maior pra prática... (DIS FONO)

Pra mim é a fragilidade de todo o curso... ele não tem a oportunidade de vivenciar isso na prática né, na própria população... Isso aí eles não vivenciam até fazer o estágio... as coisas deveriam ser invertidas. Eles deveriam vivenciar primeiro pra depois formularem questões teóricas e consolidar o conhecimento... (DOC NUT 2)

...é justamente só pra dá uma curiosidade, porque a gente não tem nenhuma prática disso aqui ... no atendimento da puericultura às crianças, em nenhum momento foi tocado em aleitamento materno. (DISC ODONTO)

É não teve nada prático. (DIS TO)

Outra situação relatada foi a divisão dos estudantes em subgrupos, não sendo abordado o tema sobre aleitamento materno para todos os discentes. As falas evidenciam que os discentes não tiveram a mesma oportunidade de aprendizagem quando foram divididos em grupos, ficando a critério dos docentes abordarem ou não o tema.

Alguns subgrupos tiveram essa aula... Só que tem a divisão de ambulatório e enfermaria, e no dia da enfermaria pode ter sido o dia da pessoa, porque em medicina tem muito isso de dia, de sorte, de professor, de enfermaria ...eu passei eu só fui uma vez e lá a professora me jogou pra área normal do plantão de pediatria... (DIS MED)

...aqui não é um serviço de referência de aleitamento. Então isso termina sendo deslocado pra um pequeno grupo que é o grupo aonde tem a temática ... os estudantes da clínica escola eles não

tem o mesmo conhecimento e a vivência do estudante que faz o estágio temático que vai para o hospital. (DOC FONO1)

...semana passada a gente foi para o IMIP... e a gente via assim a professora dando orientações as mães de como amamentar, mas aí não é uma coisa que vai acontecer com todo mundo. Foi assim uma questão pontual. (DIS TO)

Um avanço relatado pelos participantes foi a integração de disciplinas e sua importância para o processo de ensino-aprendizagem.

...com essa mudança no currículo a gente tem a colaboração de outras disciplinas né, por exemplo, na atenção básica as professoras de saúde pública também entram nas estratégias de aulas ... a gente consegue aqui é trabalhar de forma assim realmente interdisciplinar... a professora que está na atenção básica, ela vai lá e vai resgatar isso [o que foi vivenciado em outras disciplinas]. (DOC ENF1)

...eles tem plantões integrados de obstetrícia e neonatologia ... Eu acho positivo porque a gente não aborda só uma aula de aleitamento materno e desagra de tudo não ...a gente tem também outros professores que chegam e passam ... alguém mesmo em outro setor que não, não aborde tanto nesse tema que não dá muita importância... (DOC MED1)

Porque é uma coisa tão multidisciplinar que você não vê tudo em uma só cadeira. (DIS NUT)

Quanto ao interesse pela temática, observa-se uma controvérsia. Docentes e discentes de um mesmo curso (nutrição) consideram que o tema desperta interesse, mas outros acreditam que não.

Esse é um assunto que é muito negligenciado, tipo, as pessoas faltam, as pessoas não estudam pra prova e reclama, que quando cai, porque cai bastante a parte de aleitamento como era uma coisa que você acha muito senso comum aí você passa, eu não estudei, e quando foi na prova, muitas questões. Porque eles acham que é uma coisa, por exemplo, específica de um pediatra... (DIS MED)

Pegaram a boneca olharam duas coisinhas assim e jogaram a boneca e a maioria não quis nem ver o material... nem todo mundo se interessa por esse tema. Então, eu notei que eles não se interessaram. Eu fiquei frustrada. (DOC NUT1)

Acho que essa temática ela instiga a gente. Fica muito estimulada... Eu acho que nesse assunto, assim, é um dos poucos que a gente pode dizer: eu aprendi na faculdade. (DIS NUT)

...eu percebo que há um interesse muito grande deles, de trabalhar com essa população ou com esse momento da alimentação no início da vida... (DOC NUT3)

Outro relato apontado pelos discentes de um curso foi sobre a interprofissionalidade ao abordar a temática sobre aleitamento materno, onde esta foi percebida como algo "errôneo", ou uma questão de "sorte" ou "azar", talvez pelo desconhecimento da relevância do trabalho interprofissional.

Só que tem a divisão de ambulatório e enfermaria, e no dia da enfermaria pode ter sido o dia da pessoa, porque em medicina tem muito isso de dia, de sorte, de professor, de enfermaria. (DIS MED)

Aí professora... disse que ia ensinar e quando foi pra ensinar ela chamou a enfermeira. Sim, isso na prática. Ai todo mundo ficou: "como assim?" Entendeu? Que era pra ela ensinar o que era pra fazer e ela chamou outra pessoa. Mas a mesma professora no ambulatório ela ensinou, então acho que também vai da sorte do dia da pessoa. (DIS MED)

DISCUSSÃO

Razões de ordem quantitativa e qualitativa são relatadas pelos participantes como fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem. As limitações quanto à estrutura do currículo exemplificada por um *déficit* de carga horária para abordar a temática sobre aleitamento materno é percebida como um desafio. A incipiência na abordagem da temática refletirá na formação dos profissionais de saúde, levando-os a comportamentos inadequados para apoiar a amamentação durante sua atuação. Muitos profissionais de saúde não estão capacitados para a promoção e apoio ao aleitamento materno, e repassam informações contraditórias ou não contextualizadas à realidade da nutriz⁽¹⁴⁾.

Foram apontadas as limitações da estrutura física (salas de aula) onde acontece parte do processo ensino-aprendizagem pelos participantes como uma justificativa para a manutenção de ensino centrado na atuação docente.

Para que aconteça o diálogo é necessário a vivência da escuta e da fala como processos indispensáveis para a concretização da relação dialógica⁽¹⁵⁾. Entretanto, a questão de infraestrutura em unidade de ensino talvez não seja motivo suficiente para justificar uma abordagem não dialógica e uso de estratégias participativas no processo de ensino-aprendizagem, prevalecendo métodos tradicionais, passivos, com foco no docente e exposição de conteúdos para transmissão de informações. É preciso que este educador, como agente transformador, incentive e estimule os discentes à construção do conhecimento⁽¹⁶⁾.

Independente da estrutura física onde acontece o processo de ensino-aprendizagem, o docente deverá ter habilidade de manter os alunos envolvidos e participativos em uma construção coletiva. Para tal, faz-se necessário tempo e aprimoramento profissional através da implantação de modelos de formação e gestão de trabalho. Aqueles que conseguem esse objetivo geralmente proporcionam aos discentes um ensino satisfatório⁽¹⁷⁾. No entanto, a estrutura física pode ser considerada relevante na definição dos resultados educacionais⁽¹⁸⁾.

A articulação entre teoria e prática foi pontuada pelos participantes do estudo como uma fragilidade, onde alguns grupos de estudantes não foram contemplados com o tema nas aulas práticas. Essa articulação precisa estar bem estabelecida para que a construção do conhecimento não ocorra de maneira fragmentada⁽⁵⁾. Acredita-se que a prática precisa da teoria, assim como a teoria precisa da prática. O embasamento teórico irá fundamentar a prática, e esta é fundamental na construção de saberes, além de ser um elemento potencializador para o desenvolvimento de formação acadêmica⁽¹⁹⁻²¹⁾. A relação entre teoria e prática não necessariamente pressupõe uma ordenação do tipo primeiro a aula teórica e depois a aula prática, é desejável inclusive que essa ordem seja subvertida para que o aluno tenha a oportunidade de identificar os problemas encontrados no cuidado à nutriz, e a partir desses construir o embasamento teórico capaz de atender às necessidades da nutriz.

Outro aspecto relacionado à relação entre teoria e prática é o desinteresse dos discentes pela temática sobre aleitamento materno. Os estudantes de um curso compreendem que o tema deveria ser direcionado para algumas especialidades (Pediatria), desconsiderando a relevância da temática para a futura prática profissional. Em outro curso o desinteresse também foi relatado, porém, com o agravante que o tema sobre aleitamento materno é considerado estruturante neste referido curso, graduação em nutrição. A prática educativa pode não estar motivando os discentes para a construção do conhecimento apesar da relevância da temática para a formação profissional⁽²²⁾.

Outra situação considerada como entrave no processo de ensino-aprendizagem na temática sobre aleitamento materno identificada nos relatos dos discentes de um curso foi a interprofissionalidade. Esse fato pode estar relacionado à dificuldade de alguns profissionais de compartilharem suas práticas com demais trabalhadores da área da Saúde⁽²³⁾. O desconhecimento sobre a importância da vivência interprofissional durante a formação, em atendimento ao princípio da integralidade no cuidado, aliado a um possível corporativismo das profissões, não favorece o planejamento por parte dos docentes de oportunidades de vivências interprofissionais em temas tipicamente interdisciplinares, como o aleitamento materno.

No que se refere à integração de disciplinas na temática sobre aleitamento materno, esta foi considerada um avanço por parte dos discentes de alguns cursos, em especial curso de Enfermagem, para a construção do conhecimento, pois a interdisciplinaridade promove espaços que ampliam a compreensão e o conhecimento da realidade profissional⁽⁷⁾.

Tal fato de positividade também ocorreu com os estudantes de uma Escola Superior de Ciências da Saúde, em Brasília, que trabalha com o currículo integrado e flexível na instituição⁽²³⁾. O ensino fragmentado por áreas pode dificultar a contribuição dos saberes para as problemáticas sociais, onde a interdisciplinaridade seria uma alternativa para essa fragmentação⁽⁷⁾.

Este avanço relatado pelos participantes quanto à interdisciplinaridade se dá através da contribuição desses processos não fragmentados diante da complexidade do ensino superior, facilitando a leitura de uma realidade e consequentemente das intervenções.

Limitações do estudo

Determinadas limitações identificadas no decorrer do estudo dificultaram algumas fases da pesquisa, como a recusa de participação de um grupo de discentes que vivenciavam a temática; a não contemplação explícita do tema sobre aleitamento materno na grade curricular da maioria dos cursos; e a possibilidade do docente não ter sido o professor dos discentes entrevistados na temática abordada, podendo justificar alguns dissensos identificados no decorrer do estudo.

Contribuições para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

Quanto às contribuições da pesquisa, espera-se que uma formação profissional sólida na graduação em Saúde na temática sobre aleitamento materno, alicerçada em um processo de ensino-aprendizagem contemplado por estratégias que permitam a participação ativa do discente, seja capaz de formar profissionais da Saúde com competências e habilidades necessárias para gerar

mudanças nas ações de promoção à amamentação, aproximando-se, conseqüentemente, das necessidades biopsicossociais das nutrizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do relato dos discentes e docentes entrevistados, foi identificado que os limites apontados no decorrer do processo de ensino-aprendizagem como *déficit* de carga horária e ensino

centrado no docente dificultam o progresso na aprendizagem da temática sobre aleitamento materno, sendo a interdisciplinaridade um avanço para esse processo. Compete aos docentes e discentes a atuação em um processo de ensino pautado na realidade dos diversos cenários do Sistema Único de Saúde, aproximando teoria e prática, considerando o contexto das nutrizes e atuando de forma interprofissional diante de um tema complexo como o aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Amamentação [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012 [cited 2013 Sep 11]. Available from: <http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/maternidade/pos-parto>
2. Santos PRM, Neves RCF. Causas mais comum do desmame precoce: revisão integrativa da literatura. Rev Eletr Educ Ciênc [Internet]. 2012 [cited 2013 Sep 18];2(3):12-8. Available from: http://www.fira.edu.br/revista/reec_vol2_num2_pag12.pdf
3. Marques ES, Cotta RMM, Magalhães KA, Sant'Ana LFR, Gomes AP, Siqueira-Batista R. [The influence of the social net of lactating mothers in the breastfeeding: the strategic role of the relatives and professionals of health]. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 30];15(Supl 1):1391-1400. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000700049> Portuguese.
4. Lundberg PC, Ngoc TTT. Breast-feeding attitudes and practices among Vietnamese mothers in Ho Chi Minh City. Midwifery. 2012;28(2):252-7. doi: 10.1016/j.midw.2011.02.012
5. Anjos KF, Santos VC, Almeida OS, Boery RNSO, Boery EN. [Perception of nursing graduates about methodologies and strategies for teaching-learning]. Rev Enferm UFPE Online [Internet]. 2013 [cited 2013 Feb 02];7(8):5120-8. Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i8a11783p5120-5128-2013> Portuguese.
6. Badagnan HF, Oliveira HS, Monteiro JCS, Gomes FA, Nakano AMS. Knowledge of students in a nursing course about breastfeeding. Acta Paul Enferm [Internet]. 2012 [cited 2014 Dec 19];25(5):708-12. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n5/en_10.pdf
7. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. São Paulo (SP): Cortez; 2014. 280 p.
8. Spencer A, Jones L. Understanding breast-feeding: how to offer practical help. Curr Paediatr [Internet]. 2002 [cited 2015 May 14];12(2):93-7. Available from: <https://doi.org/10.1054/cupe.2001.0258>
9. Gonze GG, Silva GA. A integralidade na formação dos profissionais da saúde: tecendo valores. Physis [Internet]. 2011 [cited 2016 Apr 2];21(1):129-46. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312011000100008> [Portuguese]
10. Universidade Federal de Pernambuco. Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos [Internet]. Recife (PE): UFPE; 2014 [cited 2015 Feb 02] Available from: <https://www.ufpe.br/web/guest/inicio>
11. Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, Cohen J, Crisp N, Evans T, et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. Lancet [Internet]. 2010 [cited 2017 May 30];376(9756):1923-58. Available from: doi:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(10\)61854-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)61854-5)
12. Flick U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre (RS): Artmed; 2009. 248 p.
13. Bardin L. Análise de conteúdo. 7 ed. São Paulo (SP): Edições 70; 2011. 96 p.
14. Almeida JM, Luz SAB. Support of breastfeeding by health professionals: integrative review of the literature. Rev Paul Pediatr [Internet]. 2015 [cited 2018 Oct 28];33(3):355-362. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2014.10.002>
15. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo (SP): Paz e Terra; 2011. 256 p.
16. Freire P. Política e educação. São Paulo (SP): Paz e Terra; 2014. 57 p.
17. Backes VMS, Moya JLM. Expressions of pedagogical content knowledge of an experience nursing teacher Texto Contexto Enferm [Internet]. 2013 [cited 2018 Oct 28];22(3):804-10. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000300029>
18. Soares Neto JJ, Jesus GR, Karino CA, Andrade DF. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. Est Aval Educ [Internet]. 2013 [cited 2017 Apr 4];24(54):78-99. Available from: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/ae/article/view/1903/1887>
19. Mann K, Gordon EJ, MacLeod EA. Reflection and reflective practice in health professions education: a systematic review. Adv in Health Sci Educ [Internet]. 2009 [cited 2017 Jan 12];14(4):595. Available from: <https://doi.org/10.1007/s10459-007-9090-2>
20. Pitkajarvi M, Eriksson E, Pitkala K. Culturally diverse health care students' experiences with teaching strategies in Finland: a national survey. Nurse Educ Today [Internet]. 2013 [cited 2017 Jan 12];33(6):590-5. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2012.07.004>
21. McLaughlin JE, Roth MT, Glatt DM, Gharkholonarehe N, Davidson CA, Griffin LM, et al. The flipped classroom: a course redesign to foster learning and engagement in a health professions school. Acad Med. 2014;89(2):236-43. doi: 10.1097/ACM.0000000000000086

22. Rios IC, Schraiber LB. Humanização e humanidades em medicina. São Paulo (SP): Unesp; 2012. 296 p.
 23. Melo BC, Sant'Ana G. A prática da metodologia ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino- aprendizagem. Com Ciências Saúde [Internet]. 2012 [cited 2014 Dec 20];23(4):327-39. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/pratica_metodologia_ativa.pdf
-